

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

**Camila Lemes da Silva
Gabriela Martinez Monteiro**

**CORRELAÇÃO DOS LAMINADOS CERÂMICOS COM A
PERIODONTIA ESTÉTICA: Revisão de literatura**

**Taubaté-SP
2021**

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

**Camila Lemes da Silva
Gabriela Martinez Monteiro**

**CORRELAÇÃO DOS LAMINADOS CERÂMICOS COM A
PERIODONTIA ESTÉTICA: Revisão de literatura**

Trabalho de graduação apresentado para obtenção do grau de bacharel em Odontologia, Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté.

Orientador: Profa. Dra. Lucilei Lopes Bonato

**Taubaté-SP
2021**

Grupo Especial de Tratamento da Informação - GETI
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi
Universidade de Taubaté - UNITAU

S586c Silva, Camila Lemes da
Correlação dos laminados cerâmicos com a periodontia estética : revisão
de literatura / Camila Lemes da Silva , Gabriela Martinez Monteiro. -- 2021.
26 f.

Monografia (graduação) – Universidade de Taubaté, Departamento de
Odontologia, Taubaté, 2021.

Orientação: Profa. Dra. Lucilei Lopes Bonato, Departamento de
Odontologia.

1. Estética dentária. 2. Laminados Cerâmicos. 3. Periodontia. 4.
Recessão gengival. I. Monteiro, Gabriela Martinez. II. Universidade de
Taubaté. Departamento de Odontologia. III. Título.

CDD – 617.672

**Camila Lemes da Silva
Gabriela Martinez Monteiro**

**CORRELAÇÃO DOS LAMINADOS CERÂMICOS COM A PERIODONTIA
ESTÉTICA: Revisão de literatura**

Trabalho de graduação em Odontologia
apresentado a Universidade de Taubaté
como requisito à obtenção do título de
Cirurgiã-Dentista.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Lucilei Lopes Bonato - Universidade de Taubaté
Assinatura:

Prof. Dr. Mario Celso Peloggia – Universidade de Taubaté
Assinatura:

Prof. Dr. Edison Tibagy Dias de Carvalho Almeida – Universidade de Taubaté
Assinatura:

Agradeço a Deus que me deu forças para superar todos os obstáculos e a conquistar meus sonhos. Aos meus pais, que são meus bens mais preciosos, Helcio e Margareth, por todo esforço, dedicação e amor. Agradeço aos meus irmãos, Tamiris e Tiago, que sempre me incentivaram a conquistar meus sonhos. Ao meu Tio Davilson que sempre me apoiou em tudo e nunca deixou de acreditar em mim. Agradeço à minha avó amada Lourdes, que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos. Agradeço aos meus avós, Osvaldo e Rosa, que mesmo não estando mais presentes, estarão sempre em meu coração como exemplos de bondade, amor, respeito e honestidade. Aos meus amigos queridos, Gabriela e Rodrigo, pela amizade e cumplicidade. Agradeço aos meus professores, inspiração para mim, que passaram seus aprendizados e conhecimentos durante minha vida acadêmica.

Camila Lemes da Silva

Em primeiro lugar agradeço imensamente ao meu avô Valdir, que soube antes de mim a minha paixão por essa profissão e hoje mesmo ausente foi minha maior força para chegar até aqui. A minha mãe Evelin, que é minha admiração de persistência e força. Ao meu tio Junior, por me permitir continuar esse sonho. Ao meu namorado Rodrigo, por sempre ser presente em todos os momentos e nunca deixar de me incentivar. A minha amiga e dupla Camila, por ser minha companheira nesse ciclo e que o fez ser mais leve. Aos meus professores, que marcaram minha vida acadêmica, obrigada por todos os ensinamentos. E por fim, sou grata a todos que de alguma forma que participaram da realização desse sonho.

Gabriela Martinez Monteiro

RESUMO

A aplicação dos laminados cerâmicos é um tratamento restaurador que, quando bem planejado pelo profissional, visa trazer ao paciente estética e funcionalidade. São características dos laminados cerâmicos a correção de detalhes como forma e cor, longevidade e reprodução artificial da estrutura dental satisfatórias. O planejamento deve estar aliado ao tratamento periodontal, contribuindo para que o ambiente bucal esteja saudável ao receber as peças cerâmicas. Com o objetivo de revisar a literatura, avaliando a correlação dos laminados cerâmicos com a periodontia estética, ressaltando a importância do tratamento periodontal, para o sucesso clínico dos laminados cerâmicos, o que foi realizado de 2006 a 2021, pode-se concluir que, os laminados cerâmicos estão indicados para ambientes bucais saudáveis; o sucesso e longevidade dos laminados cerâmicos estão relacionados à saúde periodontal; a recessão gengival tem etiologia multifatorial; gengivoplastia e gengivectomia são técnicas periodontais utilizadas com objetivo de obter harmonia gengival para o tratamento estético com laminados cerâmicos.

Palavras-chave: Laminados Cerâmicos; Periodontia; Estética; Recessão gengival.

ABSTRAT

The application of ceramic laminates is a restorative treatment that, when well planned by the professional, aims to bring aesthetics and functionality to the patient. The correctness of details such as shape and color, longevity and satisfactory artificial reproduction of the tooth structure are characteristics of ceramic laminates. Planning must be combined with periodontal treatment, contributing to a healthy oral environment when receiving ceramic pieces. In order to review the literature, evaluating the correlation of ceramic veneers with esthetic periodontics, emphasizing the importance of periodontal treatment for the clinical success of ceramic veneers, which was carried out from 2006 to 2021, it can be concluded that, ceramic laminates are indicated for healthy oral environments; the success and longevity of ceramic laminates is related to periodontal health; gingival recession has a multifactorial etiology; gingivoplasty and gingivectomy are periodontal techniques used in order to obtain gingival harmony for aesthetic treatment with ceramic laminating.

Keywords: Ceramic Laminates; Periodontics; Aesthetics; Gingival Recession.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	PROPOSIÇÃO.....	11
3	METODOLOGIA.....	12
4	REVISÃO DE LITERATURA.....	13
5	DISCUSSÃO.....	24
6	CONCLUSÕES.....	26
	REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento de toda anatomia dental, periodontal, técnicas, materiais restauradores, farmacologia e terapêutica são de fundamental importância para o sucesso de cada etapa do tratamento.

Como material restaurador destaca-se, na literatura, os laminados cerâmicos, segundo Santos (2020), a cerâmica é uma das melhores opções para simular as características da estrutura dental, devido a sua biocompatibilidade, adesão, cor e resistência a manchas. É necessário que o cirurgião-dentista solucione problemas periodontais dos mais brandos até os mais complexos antes de iniciar o tratamento estético e sempre havendo uma boa indicação como a possibilidade do aumento da coroa e bordas incisais, recuperando a morfologia dentária.

Segundo Carvalho et al., em 2016, os tecidos periodontais são divididos entre periodonto de proteção e de sustentação, revestindo o osso e sustentando o dente, e relataram também que o espaço biológico é compreendido pelo sulco gengival, epitélio juncional e inserção conjuntiva, e através dessas estruturas, uma medida que vai da margem gengival até o início da crista óssea é desenvolvida.

Foi observado que o conhecimento sobre as técnicas que serão utilizadas no tratamento contribui para um resultado satisfatório, a gengivectomia e a gengivoplastia são frequentes, e tem como propósito trazer ao paciente harmonia gengival e bem estar com o seu sorriso. A gengivoplastia corrige e remodela a estética gengival diante dos parâmetros anatômicos, removendo os excessos gengivais. Assim como a gengivectomia que se diferencia apenas na remoção de bolsas periodontais, logo está relacionada com patologias (Souza et al., em 2018).

De acordo com Santos Neto, et al., em 2014, relataram que a união dos fatores, técnica e material restaurador adequado, conhecimento teórico e planejamento bem executado, faz com que o tratamento tenha maiores chances de sucesso. Destaca o mock-up, como alternativa para que o paciente visualize o novo sorriso estético, antes de o tratamento ser finalizado, e também se utiliza o escaneamento digital intra oral, que contribui para a precisão da técnica, proporcionando que as distorções sejam minimizadas.

Dessa forma, com o aumento da busca pelo sorriso perfeito, o cirurgião-dentista precisa estar atento às novas tecnologias que surgem na área da Odontologia e unir a elas todo o seu conhecimento sobre os melhores materiais

restauradores, e suas propriedades, as técnicas cirúrgicas e quais são as suas vantagens, desvantagens e limitações, associadas a um bom planejamento e execução do tratamento, com o objetivo de trazer ao paciente, não apenas a beleza do sorriso, mas também a saúde bucal.

2 PROPOSIÇÃO

Revisar a literatura e apresentar a importância da correlação do periodonto no sucesso dos laminados cerâmicos.

3 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica foi entre publicações no período de 2006 a 2021, nas plataformas Google Acadêmico e SciELO selecionadas de acordo com o tema, utilizando os indicadores: Laminados cerâmicos, periodontia estética, recessão gengival, gengivoplastia, gengivectomia.

4 REVISÃO DE LITERATURA

Moreno et al., em 2006, realizaram uma revisão de literatura em que destacaram alguns fatores que influenciam nas trincas e fraturas das peças de laminados cerâmicos. Os autores relataram as falhas mais frequentes, como a descoloração marginal pela decorrência das peças mal adaptadas ou pela falha no processo de cimentação, mencionaram também as recessões gengivais pelas possíveis causas de má oclusão em dentes anteriores e as solturas de peças em casos de remanescentes dentários de pouco volume coronário, destaca-se as trincas por abundância de estresse, gerando contra indicação em pacientes com bruxismo pela alta taxa de fraturas. Como resultado limitaram as conclusões sobre o real índice de fraturas e trincas.

Yared KFG et al., em 2006 relataram alguns fatores que causam a diminuição do tecido periodontal de seu limite anatômico, conhecido como recessões gengivais. Os autores destacaram que biofilme bacteriano em excesso pode agravar-se para uma periodontite, outra etiologia são os traumas mecânicos, que por forças evasivas e erro na técnica de escovação causam uma destruição óssea. Além disso, espessuras gengivais finas, dentes com rotação e vestibularização estão relacionados às recessões. Ainda é discutido sobre os traumas oclusais possuírem vínculo com a recessão gengival. Desta forma adverte-se uma higiene bucal de qualidade e acompanhamento para o próprio controle, já que se trata de uma etiologia multifatorial.

Costa et al., em 2010, explicaram através de uma revisão de literatura que a recessão gengival acontece quando a raiz do dente fica exposta, tendo como consequências: sensibilidade dental, inflamação gengival e problemas estéticos. Vários são os fatores etiológicos que causam a recessão gengival, como a escovação inadequada, falta de higienização a qual gera acúmulo de tártaro na região da margem gengival, dentes posicionados de forma inadequada e fumo. O objetivo do estudo foi mostrar quais são os possíveis tratamentos que podem corrigir a retração gengival, um deles foi o enxerto conjuntivo subeptelial com microcirurgia periodontal para recobrimento radicular, que se baseia em uma cirurgia periodontal e posteriormente, posicionamento do enxerto conjuntivo subeptelial na parte coronal.

Os autores descreveram um caso clínico em que o paciente perdeu seu incisivo lateral superior esquerdo, há cinco anos, e por consequência, seu canino superior esquerdo se movimentou no lugar em que estava posicionado seu dente 12 o que acabou gerando uma recessão gengival, foi feito um desgaste na porção cervical do dente 13 e o enxerto conjuntivo subepitelial foi posicionado coronalmente, e por fim foi feita a reanatomização em que o canino passou a ter as características do incisivo lateral, e finalizou com a técnica restauradora, resultando positivamente na estética do paciente. Vale destacar como desvantagem, que esse procedimento possui: desconforto ao paciente no pós-operatório, pois é realizada mais de uma cirurgia, então a sensação de dor é maior. E como vantagem, a satisfação que paciente tem ao ter restabelecida a harmonia e seu sorriso. Concluíram ser importante o conhecimento da técnica, para que tenha um resultado satisfatório, sabendo as vantagens, desvantagens limitações e regiões que serão envolvidas em todo procedimento. Orientar o paciente sobre as técnicas corretas de escovação e higiene bucal é de fundamental importância.

Cunha et al., em 2012, publicaram um artigo em que destacaram a importância de uma abordagem multidisciplinar, já que em casos que ocorre a substituição de resinas compostas por laminados cerâmicos, o profissional precisa ter uma ampla visão do tratamento, o qual envolve várias especialidades odontológicas. Este trabalho tem por objetivo ressaltar a realização de um tratamento periodontal antes de iniciar qualquer outro procedimento, ou seja, dar uma atenção especial ao periodonto, independente do material restaurador que será utilizado nas restaurações estéticas. Como método de estudo, apresentaram um caso clínico abordando todas as etapas dos procedimentos para confecção das restaurações indiretas, sendo eles, uma raspagem sub e supragengival, já que havia inflamação periodontal, moldagens, preparos dentais, entre outros. Concluíram que este tipo de tratamento é altamente conservador e estético, e evidenciaram a importância dos cuidados periodontais em todas as fases do tratamento.

Gusmão et al., em 2012, descrevem sobre pigmentação melânica, que altera a coloração natural da gengiva com manchas escuras, que podem trazer desconforto ao paciente em relação à estética. Destacaram casos os quais manchas podem retornar ou não, lembrando que, este pigmento é uma característica genética, e que

tratamentos são realizados com o objetivo de amenizá-las ou até mesmo, retirá-las por completo. Foram relatados dois casos clínicos, o primeiro não ocorre repigmentação melânica e no segundo caso ocorre à volta das manchas escuras na gengiva após 90 dias. A técnica utilizada foi a gengivectomia e gengivoplastia que consiste na remoção dos excessos gengivais. Foi feito também restauração estética, clareamento dental e ortodontia. Os autores concluíram que pode ocorrer repigmentação melânica com o passar do tempo e a genética tem interferência, pois a quantidade a mais ou a menos de pigmento melânico pode sim alterar o resultado do tratamento.

Alhekeir et al., em 2014, relataram que a busca por tratamento estético em dentes anteriores aumenta cada vez mais e destaca-se como tratamento conservador os laminados cerâmicos, mas há perda de estrutura dental saudável e efeitos irreversíveis. O objetivo foi destacar que a principal falha é a alteração de cor, que na maioria dos casos é irrelevante para os pacientes. Os autores concluíram que as falhas decorrem pela inexperiência dos operadores e pela má utilização dos cimentos resinosos.

Donassolo et al., em 2014, publicaram uma revisão de literatura sobre a remodelação estética do sorriso através de laminados cerâmicos minimamente invasivos visando à possibilidade de um tratamento satisfatório de laminados cerâmicos em casos de elementos dentários com manchamentos generalizados por tetraciclina. O objetivo do trabalho foi abordar a importância de um planejamento bem executado e da preservação dental, obtendo assim um resultado estético e funcional aceitável. Os autores relataram um caso clínico onde a paciente não estava satisfeita com seu sorriso, pois seus dentes apresentavam manchas devido ao uso da tetraciclina, foi abordado o planejamento digital e uma prévia simulação para uma melhor comunicação, após isso foram feitas as etapas clínicas onde mostram a necessidade de um correto planejamento cromático e restaurador a fim de devolver a estética, saúde e cor ao sorriso do paciente. Vale ressaltar que é preciso ter cautela na escolha do cimento em relação a cada caso, já que o sucesso da coloração está bem relacionado a este passo. Os autores concluíram que mesmo com a restrição dos laminados cerâmicos para certas indicações, principalmente em casos de

manchas, é importante ter um estudo e um planejamento para devolver o formato e naturalidade aos dentes.

Carvalho et al., em 2016, por meio de uma revisão de literatura, relataram que o conhecimento sobre periodontia é de fundamental importância, quando são realizados procedimentos restauradores tendo por finalidade buscar a estética e a saúde. O espaço biológico é a medida que vai da margem gengival até o início da crista óssea, dentro desse espaço existe o sulco gengival, o epitélio juncional e a inserção conjuntiva, existem medidas em cada uma dessas estruturas. O total dessas medidas geralmente é em torno de 3 mm, é o tamanho do espaço biológico, embora possa variar. Há procedimentos específicos para a determinação dessa medida, um deles é a sondagem transgengival. Em qualquer procedimento odontológico é importante preservar essa medida, para que a cicatrização seja completa e a saúde periodontal reestabelecida. O objetivo do estudo foi destacar a importância do conhecimento que o profissional precisa ter sobre o periodonto, que é dividido em periodonto de inserção que compreende o cimento, o ligamento periodontal e osso alveolar, e o periodonto de proteção que constitui a gengiva. A união de todo conhecimento periodontal com o planejamento bem elaborado, e conhecimento minucioso dos materiais que serão utilizados, contribuirá para um tratamento satisfatório. Os autores destacaram ainda a importância do biótipo gengival, que é a expressão individual da gengiva de cada paciente, e que essas individualidades levam o profissional a ter uma abordagem mais precisa em cada tratamento. É necessário analisar também o nível e o tipo de destruição coronária ou coronaradicular que o dente sofreu o que vai determinar o planejamento e prognóstico do tratamento, como a extração, a extrusão ortodôntica, e a cirurgia de aumento de coroa clínica ou recuperação de distância biológica. A cirurgia de aumento de coroa clínica é realizada em etapas: a gengivectomia que é a redução da gengiva ao redor do dente, para que o problema subgengival torne-se supragengival, a segunda etapa é recuperar o espaço biológico através da osteotomia. Os autores concluíram que é importante ter um estudo completo de cada caso, considerando suas individualidades, e que o conhecimento da periodontia torna-se fundamental.

Polli et al., em 2016, ressaltaram as diversas alterações de coloração que podem ocorrer nas cerâmicas odontológicas, tanto por acabamentos e polimentos

insatisfatórios, quanto fatores internos e externos. Os autores avaliaram amostras com diferentes tratamentos de superfície: Glaze e polimentos, as quais foram imersas em soluções de corantes divididas em vinho tinto, água e café solúvel, a fim de avaliar as possíveis alterações. Os resultados estatísticos mostraram que as do grupo Glaze promoveram uma maior alteração em relação às demais soluções, enquanto as do grupo polimento não houve nenhuma alteração significativa. Concluíram que tais tratamentos são necessários para uma boa estabilização da cor e lisura da superfície da cerâmica e considerado polimento e Glaze como técnicas eficientes, embora a instabilidade ocorresse em maior proporção na submersão em vinho tinto, no grupo Glaze.

Santos Neto OM dos et al., em 2017, relataram que a busca por tratamentos odontológicos estéticos aumentou com o passar do tempo e destacaram a importância que a cirurgia plástica periodontal possui, quando se une a procedimentos restauradores em casos de o paciente não estar satisfeito com o seu sorriso. O objetivo dessa revisão de literatura foi relatar que é necessário ter um conhecimento minucioso da anatomia dental, saúde periodontal, técnicas disponíveis, materiais e vários outros saberes que serão essenciais para que o profissional tenha sucesso em seu tratamento. Os autores ressaltaram sobre o uso do *mock-up*, que é um termo utilizado na Odontologia que permite ao paciente visualizar o sorriso estético antes do tratamento ser finalizado, também chamado de ensaio restaurador, que é importante para determinar o formato e tamanho dos futuros laminados cerâmicos que serão aplicados. Foi relatado um caso clínico em que a paciente estava insatisfeita com a falta de harmonia gengival e com a presença de diastemas entre os incisivos superiores, foi descrito o passo a passo das técnicas e materiais utilizados, como os laminados cerâmicos e sua aplicação. A gengivoplastia é a remoção do excesso de gengiva que traz uma transformação enorme para o sorriso, é um procedimento simples que foi feito na paciente para trazer contorno gengival e simetria ao seu sorriso em união com a aplicação dos laminados cerâmicos. Os autores concluíram que ter o conhecimento teórico de cada etapa, técnica e materiais utilizados, é essencial para um resultado satisfatório, principalmente em casos em que existe uma abordagem de várias outras áreas da Odontologia, como o caso clínico que foi descrito onde teve a junção da periodontia estética com os materiais restauradores utilizados.

Silva e Silva (2017) publicaram um artigo sobre Laminados cerâmicos associados à cirurgia plástica periodontal – a arte de transformar sorrisos. Os autores chamam a atenção para a importância ao realizar procedimentos que visam à estética, conhecimento profissional sobre o material restaurador que será utilizado, a técnica e a saúde periodontal do paciente. A cerâmica como material restaurador na reabilitação estética é muito usada, devido a sua excelente capacidade de reproduzir a estrutura dental. Trata-se de uma revisão de literatura em que foi apresentado um caso clínico, no qual o paciente estava insatisfeito com a harmonia de seu sorriso, mais especificamente os dentes superiores anteriores, foi feito estudo e planejamento dos procedimentos necessários para proporcionar bem estar e aumento da autoestima ao paciente. Vale destacar a importância da análise periodontal e consequentemente higienização e cuidado com a saúde bucal, antes, durante e depois do tratamento. Adotou-se a gengivectomia como técnica para trazer a harmonia gengival e depois realizar o procedimento estético, que seria a confecção e instalação dos laminados cerâmicos. Após a revisão e discussão da literatura apresentada, os autores concluíram que, para ter um resultado satisfatório é necessário ter uma boa elaboração de tudo que será feito, é importante também saber como está a saúde periodontal do paciente, para depois realizar o procedimento estético indicado e que o paciente deseja.

Souza et al., em 2018, relataram um caso clínico onde mostram a correção de um sorriso gengival através de guia cirúrgico. O intuito foi elaborar um planejamento através de anamnese bem apurada e uma tomografia para obter um planejamento digital. A princípio, é necessário anamnese e exame clínico, a fim de promover avaliação anatômica e sondagem, caso seja necessário procedimento pré-operatório. Foi diagnosticada como etiologia, a hiperplasia gengival, sendo assim, com os exames e moldagem foi obtido um modelo e através do mock-up, a aprovação do paciente para então realizar um guia cirúrgico, a fim de planejar e guiar a cirurgia periodontal, tanto para a gengivoplastia, quanto para a osteotomia. Foi executada a cirurgia, sob anestesia com técnica infiltrativa e incisões com bisturi, lâmina 15, atingindo a total retirada do colarinho cervical. Foi definido então que a técnica cirúrgica com a possibilidade de guia é a maneira mais rápida e precisa para uma gengivoplastia, havendo a necessidade de observar se há possibilidade da mesma, analisando sempre a saúde bucal e periodontal.

Tretin et al., em 2018, descreveram um caso clínico, onde destacam o sorriso gengival como uma das queixas mais frequentes que chegam ao consultório odontológico. Existem várias causas para o sorriso gengival, algumas delas são: quando existe contração excessiva dos músculos faciais, crescimento vertical do osso e coroa dos dentes curta. O objetivo dos autores foi relatar que os profissionais da Odontologia precisam estar atentos a cada caso, principalmente casos em que o paciente está insatisfeito com seu sorriso. Estudar a anatomia facial e dental, orientar sobre a correta higienização bucal, saber quais os materiais e as técnicas que serão utilizadas, ou seja, é preciso unir várias áreas da Odontologia para ter um resultado final em que o paciente volte para casa com alegria de ter seu sorriso harmonioso e sua autoestima renovada. Foi relatado o caso clínico de uma paciente com boa saúde bucal, mas insatisfeita com suas características dento-gengivais. A paciente apresentava sorriso gengival, dentes curtos, coroas metalo cerâmicas e alguns problemas com sua prótese dentária. Após o planejamento foi realizada cirurgia de aumento de coroa clínica, osteotomia vertical, troca da prótese e foram utilizadas facetas feldspáticas, e coroas com porcelana pura. Os autores concluíram que buscar conhecimento, estudar com muita atenção as características particulares de cada paciente, saber o motivo da insatisfação com o sorriso é importante, pois o profissional precisa buscar a saúde bucal e saber que a estética também é exigida pelo paciente.

Cordeiro et al., em 2019, realizaram uma pesquisa de revisão de literatura e apresentaram um caso clínico para mostrar a importância que a Odontologia tem em trazer harmonia ao sorriso do paciente e, conseqüentemente, a atuação dos laminados cerâmicos em casos que envolvam hipoplasia dental. Salientaram a demanda atual de pacientes buscando o sorriso perfeito, e que cabe ao cirurgião dentista estar atualizado a cerca de tudo que envolve a Odontologia e seus avanços na estética para saber indicar o melhor planejamento para cada caso, e trazer a satisfação exterior e interior ao paciente. Os laminados cerâmicos entram como opção de tratamento dentário minimamente invasivo que contribui com a estética em diversos casos, como a hipoplasia dental, que ocorre quando o organismo não produz esmalte de forma eficiente, podendo promover trincas, manchas, sensibilidade, entre outras conseqüências, as quais concorrem contra o bem estar do paciente. Os autores relataram um caso clínico de reestabelecimento estético-funcional dos

incisivos centrais superiores, que apresentavam hipoplasia dental e manchas, além de restaurações em resina composta insatisfatórias, descrevendo o passo a passo das técnicas e materiais utilizados. Os laminados cerâmicos à base de dissilicato de lítio foram a opção dos autores para ocultar manchas, devido a sua capacidade de adesão, fluorescência, opacidade e várias outras características excelentes, que contribuíram para a satisfação do paciente, quanto à estética do sorriso. Concluíram que com o passar do tempo os profissionais precisam estar cada vez mais atualizados nas técnicas e nos materiais utilizados nos procedimentos estéticos, e que os laminados cerâmicos envolvem diferentes técnicas, por isso o planejamento é de fundamental importância, para um bom resultado.

Espíndola-Castro et al., em 2019, relataram um caso clínico utilizando o escaneamento digital para execução de laminados cerâmicos. Os autores relataram maior facilidade no planejamento e execução de tratamentos, diante de elementos digitais com menor probabilidade de distorções, comparando com moldagens convencionais, como surgimento de bolhas, após vazamento do gesso e falhas na reprodução, principalmente em regiões cervicais onde fica o término do preparo. Concluíram que planejamentos digitais têm maior qualidade e detalhes micrométricos, quando comparados aos tratamentos com execuções convencionais, já que ocorre melhor adaptação, menos tempo de tratamento, menor risco de erros, maior durabilidade e também qualidade de detalhes.

Oliveira et al., em 2019, exibiram dois casos clínicos onde mostram técnicas de preservação dos remanescentes, através de restaurações indiretas com cerâmicas de dissilicato de lítio, em dentes sem desgastes. O primeiro trata-se de diastemas em todos os dentes anteriores e anatomia indesejada pelo paciente, já no segundo caso clínico o paciente se encontra com desconforto nos dentes posteriores, diagnosticado com desgastes acentuados e fraturas nas faces oclusais. Embora os dois casos sejam diferentes, a execução para o tratamento foi a mesma, não havendo nenhum desgaste no remanescente, peças confeccionadas em cerâmica, devolvendo a anatomia fisiológica e funcionalidade mecânica. Os autores concluíram que deve tentar preservar ao máximo o remanescente dentário, para que se tenha substratos em esmalte para uma boa adesão e, conseqüente maior longevidade do tratamento.

Pontel e Boabaid, em 2019, apresentaram uma revisão de literatura, mostrando que a recessão gengival possui várias etiologias, sendo assim é essencial buscar o melhor material para devolver a anatomia, proteção e funcionalidade do periodonto. Com o objetivo de mostrar os diferentes tipos de materiais usados em cirurgias de enxertos para cada indicação, como os enxertos exógenos que são indicados pelo seu melhor pós-operatório, e consideram os enxertos autógenos também adequados pela sua alta probabilidade de sucesso no tratamento, e ainda outros biomateriais, como as membranas de colágenos que são biocompatíveis com os tecidos gengivais. Com isso os autores consideram que é necessário avaliar bem as condições das perdas teciduais e ósseas para uma boa indicação e escolha no material a ser utilizado para um resultado aceitável, devolvendo a estética e saúde periodontal, evitando a irreversibilidade e agravamento do quadro de cada tratamento.

Sales et al., em 2019, destacaram o impacto que a cirurgia periodontal, mais especificamente, a gengivoplastia e a gengivectomia, possui na vida de pacientes que não estão satisfeitos com a estética de seus sorrisos, e como podem ser realizadas evitando dores e desconfortos. O laser de baixa intensidade tem sido muito utilizado na Odontologia, com o objetivo de controlar a dor pós-procedimentos cirúrgicos, como a gengivoplastia ou a gengivectomia, promove cicatrização mais rápida, reduzindo a inflamação. Com o objetivo de demonstrar a eficácia que das cirurgias periodontais associadas à laserterapia e como essas podem impactar positivamente a vida do paciente, que além de ter uma satisfação ao sorrir, sentirá menos dor após o procedimento. Através de um estudo clínico em que foram selecionados 20 pacientes divididos em dois grupos, um grupo seria submetido à laserterapia e o outro não. Os resultados mostraram que os pacientes que passaram pela laserterapia sentiram menos dor, mas sem significância em relação aos pacientes que não foram submetidos à laserterapia, considerando que procedimentos de gengivectomia ou gengivoplastia não causam tanto desconforto ao paciente no pós-operatório. Os autores relataram a importância da laserterapia em procedimentos odontológicos, pois além da diminuição da dor, também contribui com a liberação de histamina, acelera a mitose, estimula a circulação, resultando em um reparo tecidual mais rápido. Concluíram que procedimentos odontológicos relacionados à busca pela estética aumentaram, e cabe ao profissional trazer satisfação e técnicas que causem menos dor ao paciente.

Zavanelli et al., em 2019, estudaram a tecnologia voltada para a reconstrução e planejamento digital em dentes anteriores, visando recursos avançados para um melhor tratamento e previsibilidade. Os autores executaram um relato de caso clínico onde o paciente encontrava-se insatisfeito com seu sorriso, os moldes foram confeccionados, as fotografias e o planejamento digital, onde disponibilizaram o projeto das medidas e contornos antes de iniciar o tratamento, para em seguida executar um ensaio estético, tanto para aprovação do paciente quanto para uma prévia do que será realizado. Foi submetido à gengivoplastia e clareamento de consultório, para assim seguir as demais etapas de confecção das peças protéticas. Diante disso, o uso dos métodos de planejamento digital do sorriso obtém diversas vantagens e facilidade de manuseio, conseguindo analisar e identificar problemas, qualificando um planejamento para cada face, definindo melhor as intervenções e procedimentos para que se possam alcançar os resultados pretendidos.

Santos e Alves, em 2020, destacaram qual é a melhor escolha entre as cerâmicas odontológicas para cada caso. Os autores tiveram como objetivo destacar qual o tipo e composição de cada material existente, analisando as vantagens, limitações, comparações e características gerais das cerâmicas. Através do estudo os autores analisaram as cerâmicas convencionais feldspáticas, que foram as primeiras a serem utilizadas, as quais a princípio eram indicadas para recobrimento de peças compostas por metais ou apenas próteses metal-free, porém a alta resistência desse material acabava desgastando o esmalte dentário, caindo em desuso também pelo surgimento de novas cerâmicas reforçadas com leucita, as quais apresentavam maior biocompatibilidade e melhores propriedades. Após isso surgiram no mercado às cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio com maiores vantagens na qualidade, estética, melhor amplitude para sistemas de adesão e com excelente indicação para peças laminadas ou fragmentos anteriores. Em seguida empregaram cristais na composição, podendo ter aumento da espessura da peça, sem que comprometa a estética óptica do material, capacitando a indicações para peças em dentes posteriores e até mesmo próteses com três elementos. Sendo assim, os autores concluíram que o sucesso do tratamento se deve a escolha do material com a melhor indicação para fins estéticos e mecânicos.

Noronha et al., em 2020, em um trabalho de revisão de literatura, relataram um caso clínico no qual foi feita a substituição de laminados cerâmicos nos dentes anteriores, após sete anos de uso. Os autores destacaram as falhas que podem acontecer com os laminados cerâmicos, quando não é feito um planejamento adequado para o paciente, e como é importante o uso de técnicas e preparos minimamente invasivos, quando envolvem os laminados cerâmicos. Destacam as falhas que podem acontecer quando o procedimento odontológico não é bem indicado, e em decorrência do mau planejamento, envolvendo laminados cerâmicos: a assimetria dental, má adaptação cervical, inflamação gengival, fraturas na cerâmica, cimentação inadequada dos laminados, manchas, exposição de dentina, insatisfação do paciente com seu sorriso. O Procedimento foi descrito passo a passo, além dos materiais utilizados e as técnicas. Os autores concluíram que procedimentos odontológicos envolvendo preparos dentários, ou seja, redução tecidual onde ocorre desgaste do tecido dentário é preciso que estes sejam minimamente invasivos e muito bem planejados, para que o resultado e a longevidade sejam satisfatórios.

Silva et al., em 2021, realizaram um estudo sobre a importância da técnica adequada para colocação dos laminados cerâmicos, já que eles apresentam boas indicações como aumento da borda incisal, melhora na guia canina e morfologia dentária em dentes conóides, fechamento de diastemas, entre outros. Os autores relataram um caso clínico em que o paciente está insatisfeito com o contorno dos seus dentes, foi feito um trabalho conforme as suas indicações e limitações. Os autores concluíram que técnicas que visam desgastes minimamente invasivos em superfície de esmalte, estão correlacionadas na longevidade dos laminados cerâmicos e integração da saúde periodontal.

5 DISCUSSÃO

O conhecimento sobre a periodontia e sua anatomia biológica é importante em casos de tratamentos restauradores estéticos, sendo que o tratamento periodontal precisa ser realizado antes, durante e após qualquer procedimento (Cunha et al., 2012; Carvalho et al., 2016; Silva e Silva, 2017), tendo em vista que a maioria dos casos necessita devolver, primeiramente, a saúde bucal.

Como citado, a anatomia do periodonto é essencial para resolução de casos de recessão gengival, que se caracteriza por serem multifatoriais, sendo suas principais causas: força excessiva na escovação, fumo, tratamento endodôntico, bruxismo, entre outros (Yared et al., 2006). Cirurgias periodontais têm por finalidade recobrir a área de retração, sendo ela através de reposicionamento da gengiva ou enxertos, lembrando que, a escolha dos tipos de enxerto torna-se essencial para um bom resultado clínico (Costa et al., 2010; Pontel e Boabaid et al., 2019). Desse modo, o conhecimento sobre a estrutura do periodonto torna-se essencial em casos de recessão gengival e tratamentos relacionados à cirurgia de enxerto, sendo necessário o diagnóstico precoce, através de exames clínicos, para tratamento e controle da recessão, evitando assim uma periodontite.

Em relação às cirurgias periodontais, vale salientar a gengivoplastia e a gengivectomia, que tem como função restabelecer a estética e a funcionalidade gengival, por exemplo, correção do sorriso gengival, que causa incômodo ao paciente, devido ao excesso de gengiva aparente ao sorrir e a pigmentação melânica (Gusmão et al., 2012; Tretin et al., 2018). Em casos de sorriso gengival, o guia cirúrgico contribui para diminuir o tempo do procedimento, tornando também a técnica mais segura (Souza et al., 2018). De acordo com SALES et al. (2019) o laser de baixa intensidade em união com a gengivoplastia e gengivectomia auxilia no processo de cicatrização e dor, devido as suas propriedades anti-inflamatórias e analgésicas.

Entretanto, a satisfação do paciente será resultante de um trabalho minucioso do profissional, envolvendo técnicas, materiais, além de seu conhecimento e domínio.

A procura por tratamentos estéticos na Odontologia contribuiu para a melhor escolha de materiais pelo cirurgião dentista, destacando-se as cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio, que tem a capacidades de melhor adesão, fluorescência, opacidade, podendo ocultar manchas (Cordeiro et al., 2019; Santos e Alves, 2020), sendo assim o sucesso do tratamento deve-se também à escolha do melhor material

e melhor técnica a ser realizada, já que o sucesso e a longevidade do tratamento estão correlacionados (Silva et al., 2021).

Antes da aplicação dos laminados cerâmicos e dependendo do caso, existe a técnica de preparo dos remanescentes dentais, sendo necessário um desgaste minimamente invasivo, preservando sempre a estrutura dental, destacando que o substrato deve ter uma superfície em esmalte para uma melhor adesão e conseqüentemente, um tratamento duradouro. O autor ressalta que os laminados cerâmicos também são indicados em alguns casos de manchamento por tetraciclina (DONASSOLO et al., 2014).

A literatura que existem falhas durante o processo de aplicação e finalização dos laminados cerâmicos, mas é durante a cimentação que ocorrem mais falhas, algumas delas estão relacionadas com a má adaptação cervical, causando inflamação gengival, exposição de dentina, trincas e fraturas por excesso de carga mastigatória, vale destacar como um dos erros que mais acontecem, a alteração cor. Alguns autores ressaltam que se ocorrer falhas durante o processo de acabamento e o polimento, a cor e a superfície da peça cerâmica serão comprometidas por fatores extrínsecos (Moreno et al., 2006; Alhekeir et al., 2014; Polli et al., 2016; Noronha et al., 2020), cabendo ao cirurgião dentista ter sempre um estudo minucioso sobre cada uma das etapas do procedimento e as falhas que podem acontecer.

Em contrapartida, o planejamento digital e o mock-up diminuem a incidência de falhas (Santos et al., 2017), pois eles proporcionam ao cirurgião dentista uma prévia do que será feito, ajustes que serão necessários e aprovação do paciente (Espindola Castro et al., 2019). Diante disso, o planejamento digital veio com múltiplos benefícios, facilitando o dia a dia clínico, e melhorando a comunicação e a confiança entre o profissional e o paciente (Zavanelli et al., 2019).

Assim os fatores apresentados nesta revisão de literatura apontam para a importância da abordagem multidisciplinar no bom planejamento do caso clínico para que o sucesso estético das facetas laminadas abranjam a saúde e estética periodontal.

6 CONCLUSÕES

Esta revisão de literatura permitiu as seguintes conclusões:

- 1- Laminados cerâmicos estão indicados para ambientes bucais saudáveis;
- 2- O sucesso e longevidade dos laminados cerâmicos estão relacionados à saúde periodontal;
- 3- A recessão gengival tem etiologia multifatorial sendo necessário um diagnóstico precoce, identificação e controle da etiologia para melhores resultados de tratamentos estéticos;
- 4- Gengivoplastia e gengivectomia são técnicas periodontais utilizadas com objetivo de obter harmonia gengival para o tratamento estético com laminados cerâmicos.

REFERÊNCIAS

Cunha LF, Coesta PTG, Escóssia Júnior J, Mondelli J. Interrelação Periodontia e Dentística Restauradora na lapidação de facetas cerâmicas. *Rev Dental Press Estét.* 2012; 10 (1): 47-57.

Carvalho CV, Pinto RCN de C, Souto MLS, Chambrone L, Soares FP, César Neto JB, et al. Espaço biológico: conceito chave para estética e saúde gengival em procedimentos restauradores. *The International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry – Edição em Português.* 2016; 1(1): 825–832.

Silva SA, Silva VA. Laminados cerâmicos associados à cirurgia plástica periodontal – a arte de transformar sorrisos. *Prosthes. Lab. Sci.* 2017. 6(24): 108-117.

Yared KFG, Zenóbio EG, Pacheco W. A etiologia multifatorial da recessão gengival. *R Dental Press Ortodon Ortop Facial.* 2006; 11(6): 45-51.

Costa G, Moreira A, Sousa SB. *Innov Implant J, Biomater Esthet.* 2010; 5(1): 78-81.

Pontel CZ, Boabaid F. Regeneração tecidual guiada em recessões gengivais – o uso do enxerto gengival autógeno e das membranas de colágeno – uma revisão bibliográfica. *Braz J Periodontol.* 2019; 29(2): 51-59.

Gusmão ES, Cimões R, Soares R de SCS, Farias BC de. Estética gengival: repigmentação da melanina. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.* 2012; 12(3): 49-54.

Trentin MS, Bittencourt ME de, Carli JP de, Sachetti DG, Durigon M. Correção de assimetria dento-gengival com finalidade estética: Relato de caso clínico. *SALUSVITA.* 2018; 37(3): 671-684.

Souza BC, Cornélio ALG, Gaze VAM. Gengivoplastia com guia cirúrgico - correção sorriso gengival relato de caso clínico. *R Odontol Planal Cent.* 2018; [s.n.]: 1-9.

Sales GB de, Rodrigues R de QF, Ribeiro RA, Sousa JNL de. Impacto na qualidade de vida de cirurgia de aumento de coroa clínica em área estética associada ou não à laserterapia de baixa intensidade. *Braz J Periodontol.* 2019; 29(3): 07-15.

Cordeiro LMD, Gonçalves S dos S, Reis BF dos, Melo SEJA de, Abreu RT, Monteiro JB. Harmonização do sorriso através de laminados cerâmicos: um relato de caso clínico. V Seminário Científico do UNIFACIG e IV Jornada de Iniciação Científica do UNIFACIG. 2019. 1-8.

Santos LR dos e Alves CMC. Cerâmicas odontológicas na confecção de facetas laminadas: qual a melhor escolha? *Vittalle – Revista de Ciências da Saúde.* 2020; 32 (3): 257- 265.

Donassollo SH, Uehara JLS, Donassollo TA. Remodelação Estética do Sorriso Através de Laminados Cerâmicos Minimamente Invasivos. *Clínica - International Journal of Brazilian Dentistry.* 2014; 11(1): 182-192.

Moreno JML, Oliveira D de, Sales PSM, Marchioli CL, Tenório BM, Barion AR, Toscano RA, Rocha EP, Assunção WG. *Research, Society and Development.* 2021; 10(5): 1-10.

Alhekeir DF, Al-Sarhan RA, Al Mashaan AF. Porcelain laminate veneers: Clinical survey for evaluation of failure. *The Saudi Dental Journal*. 2014; 26: 63-67.

Polli MJ, Dimer AR, Vicentin M, Arossi GA, Fernandes CRC. Estabilidade de cor de cerâmica odontológica após glaze e polimento. *Arq Odontol*. 2016; 52(1): 38-45.

Noronha MDS, da-Silva DP, de-Castro EF, Carone CA, Gobbo VC, Giannini M. Substituição de laminados cerâmicos após falhas biológicas, adesivas e estéticas: relato de caso. 2019; 17(2): 32-46.

Silva LLC, Silva DF, Rodrigues RF, Rezende FC. Influência da técnica de preparo sobre o contorno cervical dos laminados cerâmicos: relato de caso clínico. *Revista Ciência Plural*. 2021; 7(2): 287-298.

Santos Neto OM dos, Zavanelli RA, Mazaro JVQ, Zavanelli AC. Plástica gengival guiada pelo ensaio estético e associada às lentes de contato: cinco anos de acompanhamento. *Prótese News*. 2017; 4(3): 310-20.

Espíndola-Castro LF, Ortigoza LS, Monteiro GQ de M. Escaneamento digital e prototipagem 3D para confecção de laminados cerâmicos: relato de caso clínico. *Revista Ciência Plural*. 2019; 5(1):113-12.

Zavanelli AC, Alexandre RS de, Bordignon LS, Silva AO da, Santos Neto OM, Mazaro JV. Reconstrução estética anterior baseada no planejamento digital do sorriso. *Revista Odontológica de Araçatuba*. 2019; 40(2): 09-14.

Oliveira D de, Caixeta MT, Souza FI de, Rocha EP. Restaurações cerâmicas delgadas sobre dentes sem preparo em diferentes regiões dos arcos dentais. Relato de 2 casos clínicos. *Arch Health Invest*. 2019; 8(1): 28-32.

Autorizamos a cópia deste trabalho para fins didáticos e acadêmicos.

Camila Lemes da Silva
Gabriela Martinez Monteiro